



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO

Reunião Ordinária 28-06-2014

Acta nº 05

Mesa da Assembleia Municipal		
Nome do Membro	Cargo	P/F
Artur José Rodrigues	Presidente	P
Dario Humberto Lourenço Barata	1º Secretário	P
Carla Sofia de Abreu	2º Secretário	P

Membros Eleitos	P/F	Presidentes de Juntas de Freguesia	P/F
Arias António Gonçalves	P	Paulo José de Castro Cerdeira Rodrigues	F
Aprígio Manuel da Costa	P	José Carlos Gonçalves	P
Fernando de Sousa	P	António Joaquim Domingues Sousa	P
Francisco José da C. e Silva R. Lima	P	José Luís Douteiro	P
Carla sofia de Sousa R. Domingues	P	Agostinho Alves	P
Sónia Maria Esteves Trancoso	P	José Bento Alves Garelha	P
Manuel Luís Domingues Gonçalves	P	Edgar Fernando Barreiros Rodrigues	P
António Manuel Domingues	F	José da Ascensão Afonso	P
Luís José Rodrigues	P	Alfredo Domingues	P
Catarina Aurora Rodrigues Mira	P	Amadeu Esteves	P
António Carlos Lopes	P	Ricardo Jorge Alves	P
José Maria Pereira	P	Maximiano José Calheiros Gonçalves	P
Carlos Alberto Codesso	P	Maria de Fátima Rodrigues Sousa Táboas	P
Sandra Maria de Sousa Plasencia	P		
Jorge Renato Vieira Ribeiro a)	P		
José Rui da Costa Carvalho	P		
António Manuel Vieira	P		
António Afonso da Rocha b)	P		

P-Presença F-Falta

- a) Substituído por Maria de Fátima Afonso
- b) Substituído por Luís Manuel Vergara Vaz.



l
J
AS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Quando eram nove horas e trinta minutos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos, comunicou que se verificavam duas substituições, dos deputados municipais Jorge Renato Ribeiro e de António Afonso da Rocha. O segundo secretário procedeu à leitura da ata número quatro de 29-04-2014. Não se verificando nenhuma intervenção sobre a mesma, foi posta à votação, tendo sido aprovada por maioria com duas abstenções por não estarem presentes na reunião.

Assunto nº 30	1 - Período de "Antes da Ordem do Dia".
--------------------------------	--

O Presidente da Assembleia abriu o período antes da ordem do dia, tendo solicitado o uso da palavra os deputados Municipais: Arias Gonçalves, Luís Rodrigues, Reis Lima e Aprígio Costa. Dada a palavra ao deputado municipal Arias Gonçalves começou por referir quais as razões e motivo da moção do grupo Municipal do Partido Socialista, relativa ao alargamento da denominação de vinho Alvarinho, que passou a ler e entregou à mesa, e vai ser enviada a todas as entidades referidas na mesma.

Posta à discussão pelo Presidente da Assembleia, solicitou excecionalmente o uso da palavra o Presidente da Câmara, para dizer, sobre o assunto em questão, que em Novembro a Comissão de Vinhos Verdes tinha esta intenção de avançar para esta decisão. Assim, apercebendo-se desta intenção, os municípios de Melgaço e Monção avançaram conjuntamente com a Associação dos Produtores de Alvarinho, Adriminho e o IPVC, criaram um grupo de trabalho, e sairá deste grupo, um estudo, encabeçado pelo IPVC para dar suporte técnico ao mesmo, que terá como objetivo demonstrar o que esta sub-região tem de diferente da restante região dos vinhos verdes. O resultado será apresentado no dia 12 de Julho.

Informou ainda que a decisão da Comissão dos Vinhos Verde terá que passar por um processo legislativo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Não se verificaram mais pedidos para uso da palavra o presidente da Assembleia pôs a moção à aprovação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

O presidente da Assembleia referiu que de imediato, na próxima 2ªfeira será enviada cópia da moção a todas as entidades referidas na mesma.

Seguidamente o Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado municipal Luís Rodrigues, para referir que os buracos das estradas municipais foram tapados com prontidão, mas com pouca qualidade, em alguns locais terão que voltar a ser tapados. Referiu também que os locais de deposição de resíduos de obras existentes nas freguesias foram fechados, verificando-se descargas selvagens. Também perguntou se os números de polícia colocados na freguesia de S. Paio eram definitivos.

O Presidente da freguesia de S. Paio solicitou a palavra para responder à questão dos números de polícia, esclarecendo que os mesmos são definitivos e foram atribuídos por uma empresa da especialidade.

Usou da Palavra o deputado municipal Reis Lima, para propor um voto de pesar pelo falecimento do Presidente da ANAFRE Dr. Cândido Moreira, convidando os deputados do PS a participar neste voto.

O Presidente da Assembleia, pôs o voto de pesar à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, referindo que o mesmo será enviado a ANAFRE e Família.

Usou da palavra o deputado Aprígio Costa, referiu que não consegue encontrar os anexos nas atas publicadas no portal. O Presidente da Assembleia esclareceu, que como são muito extensos não se justifica estar a sobrecarregar o Portal Municipal, podendo quem quiser ter acesso a esses documentos. O deputado Aprígio Costa sugeriu que as declarações de voto e moções fossem publicados, Sugerindo o Presidente da Assembleia que também se identificasse o resultado das votações.

Questionou também se a Câmara Municipal deu parecer favorável aos troços de alta tensão 40 e 41B.



2
D
AS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Questionou também quais os serviços que a Melsport EM presta ao Município para as transferências verificadas.

Referiu que as duas zonas pedonais estão a precisar de ser limpas, e que das obras feitas pelo Município são as mais utilizadas.

Usou da palavra o deputado municipal Maximiano Gonçalves, para referir que as duas zonas pedonais já estão limpas, e a afluência de pessoas a essas zonas pedonais é porque existem, e por questões de saúde e bem-estar.

Usou da Palavra o deputado Aprígio Costa para dizer que o número de pessoas que visita os museus é muito reduzido.

Usou da palavra o deputado Maximiano Gonçalves para sugerir ao deputado Aprígio Costa que consultasse as estatísticas das visitas a esses espaços e depois de pronunciasse.

Não se verificaram mais pedidos para uso da palavra, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara, para que se o entendesse, responder às questões levantadas. Começou por esclarecer as questões levantadas pelo deputado municipal Luís Rodrigues, quanto aos buracos, na última reunião tinha referido, que estavam todos tapados, é possível que em todo este trabalho algum esteja mal feito, está a ser revisto. O Quadro Comunitário não prevê nada para pavimentações. Quanto aos resíduos de obras acautelar situações de despejos pelos montes. Quanto aos monstros está garantida a recolha pelos serviços da Autarquia. Para minorar os despejos iremos fazer mais ações de fiscalização. Para os resíduos de obras existem mecanismos para serem transportados para a ValorMinho, o que tem alguns custos. Irá ser feito a título experimental um Ecocentro na zona industrial para recolha de resíduos da construção civil. Quanto a questão da alta-tensão a Autarquia não deu parecer favorável a nenhum troço, o que aconteceu foi que numa consulta feita à Camara, se opôs a um troço. Relativamente à Melsport, esse assunto já é recorrente vir a este órgão, ao que se refere o Senhor Deputado, veio a esta Assembleia um protocolo com a vertente social, o Município transfere as verbas referentes ao mesmo.



J
D
AB.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Quanto aos percursos pedonais, terem sucesso, ainda bem. Quanto aos museus, não faria essa comparação, estes espaços tem tido uma boa utilização quem nos visita vem ver esses espaços. O espaço de Castro Laboreiro está neste momento a ser intervencionado. A divulgação destes espaços já se faz, mas vai ser melhorada.

O Presidente da Assembleia perguntou à Assembleia se havia mais alguma questão, mas como tal não se verificou foi dado este ponto da ordem de trabalhos por encerrado.

Assunto nº 31	2 - Informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal;
--------------------------------	--

Como é de Lei o Presidente da Câmara apresentou à Mesa da Assembleia uma informação escrita, que foi enviada a todos os Deputados, sobre a actividade Municipal e Situação Financeira do Município, esta informação ficará anexa à presente ata, fazendo parte integrante da mesma. O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, explicasse com mais detalhe a informação apresentada, tendo dado um explicação exaustiva sobre o teor da mesma, e focando ainda pontos não constantes na referida informação que considerou oportuno esclarecer. Concluída a apresentação, o Presidente da Assembleia perguntou à Assembleia se algum Deputado quisesse mais algum esclarecimento o favor de o colocar. Solicitou a palavra o deputado municipal Vergara Vaz para sugerir, que o mesmo que esta a ser feito para a zona agrícola, ser feito algo semelhante para a zona florestal e baldios.

Também solicitou a palavra a deputado Sónia Trancoso para perguntar onde se localizam os pontos de recolha de rolhas do projeto "Green Cork", dada a palavra ao Presidente da Câmara este esclareceu que o protocolo foi assinado e vão ser colocados vários pontos de recolha nos Produtores de Alvarinho, Restaurantes, Solar do Alvarinho que também pode fazer recolha de particulares, será dada informação precisa dos pontos de recolha.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Quanto a sugestão do deputado Vergara Vaz, informo que já se começou a trabalhar e a pensar na área florestal, mas é uma área bastante delicada. Não se verificando mais pedidos do uso da palavra este ponto da ordem de trabalhos foi dado por encerrado.

Assunto nº 32	3 - Tarifário aplicável à utilização de instalações da Melsport, EM por alunos do IPVC/Escola de Desporto e Lazer.
--------------------------------	---

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da documentação enviada aos Deputados Municipais, o Presidente da Câmara solicitou ao Presidente da Assembleia que fosse o vereador Hilário Afonso a esclarecer o assunto em questão, dado que pertence ao conselho de administração da Melsport, EM. Dada a permissão o Vereador esclareceu que em reunião com o IPVC (Escola de Desporto e Lazer), foi acertado um horário de utilização das instalações da Melsport por parte dos alunos em número de 80 e fixado um preço por semestre e por aluno no montante de 25€ (vinte e cinco), criando-se alguma rentabilidade, dado que a utilização era totalmente gratuita. Da parte da Escola houve total abertura à proposta.

Concluída a exposição pelo Vereador, o Presidente da Assembleia pôs o assunto à discussão, não tendo verificado pedidos para uso da palavra o Presidente da Assembleia pôs o assunto à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Dada a urgência da eficácia do assunto, o Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta tendo sido, aprovado por unanimidade.

Assunto nº 33	4 - Alteração do CAE da Cura Aquae, EM
--------------------------------	---

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da documentação, enviada aos Deputados Municipais, tendo esclarecido que a presente alteração



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

de Objeto Social, tem como objetivo a alteração do Artº2º dos Estatutos, de modo a incluir os serviços do Objeto Social, como prestação de serviços de saúde, sendo assim abrangidos pela taxa reduzida do IVA. O Presidente da Assembleia pôs o assunto à discussão não se tendo verificado inscrições para o uso da palavra. Posto à votação o mesmo foi aprovado por unanimidade. Dada a urgência da eficácia do assunto, o Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta tendo sido, aprovado por unanimidade.

Assunto nº 34	5 - Intervenção do Público;
--------------------------------	------------------------------------

O Presidente da Assembleia perguntou se havia alguém do público que quisesse coloca alguma questão, como tal não se verificou o Presidente da Assembleia deu a reunião por encerrada.

E, nada mais havendo a tratar, quando eram 11horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente da Mesa, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa

Artur José Rodrigues

Presidente da Mesa da Assembleia

Dario Humberto Lourenço Barata

Secretário da Mesa da Assembleia

Carla Sofia de Abreu

Secretário da Mesa da Assembleia

Emenda
cópia P1 e o de
m. do de furlato
municipais.

23/06/2014
7



Arguente - 22
23/06/2014
R

INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

22 ABRIL | 20 JUNHO

CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

2014

ASSUNTO:

ATIVIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

Estimado Eng.º **Artur Rodrigues**
Ilustre Presidente da Assembleia Municipal

Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, remeto o presente documento para apreciação na próxima reunião da Assembleia Municipal que V. Exa. superiormente preside.

Com elevada estima e consideração, prevaleço da oportunidade para apresentar respeitosos cumprimentos.

✓
O Presidente da Câmara Municipal de Melgaço,



(Manoel Batista Calçada Pombal)

ATIVIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL

✓ - **Avaliação da Festa do Alvarinho e do Fumeiro 2014:**

Nos passados dias 25 a 27 de abril teve lugar a vigésima edição da *Festa do Alvarinho e do Fumeiro de Melgaço* e com vista a garantir uma evolução positiva do certame foi levada a cabo, mais uma vez, uma avaliação do mesmo com base nos inquéritos realizados durante o evento.

Antes de mais, de acordo com os indicadores de que dispomos, verificámos um ligeiro aumento do número de visitantes do certame em 2014 e que, em geral, é feita uma avaliação positiva da evolução do evento ao longo do tempo.

A título de curiosidade, será de referir que, numa análise de perfil do visitante, estamos falar de pessoas provenientes da região Norte de Portugal, destacando-se o Distrito de Braga. Mais, em termos de habilitações literárias, cerca de metade dos visitantes possui formação superior.

Em termos de aspetos a melhorar, temos o piso do local onde decorre o evento, estacionamento e a sinalização. Em relação ao primeiro, o Executivo Municipal já tinha noção da necessidade de realizar uma intervenção no espaço e está a tentar encontrar uma oportunidade de financiamento ao nível dos fundos comunitários para a mesma.

A finalizar este ponto, será de referir que a Autarquia faz um esforço, a vários níveis, para promover o certame mas continua a considerar o mesmo como uma “aposta ganha” em virtude da dinâmica que gera na economia local.

- Projeto-piloto EMER – Empreendedorismo em Meio Rural:

O *EMER – Empreendedorismo em Meio Rural* é um projeto-piloto do Alto Minho no qual o Município de Melgaço está integrado e a colaborar, em particular, através do Gabinete de Apoio ao Investimento.

Na execução do projeto foram recolhidas, nos dez municípios do Alto Minho, 184 ideias de negócio, com maior expressão nos municípios mais rurais e de interior. As ideias de negócio foram triadas de forma a ficarem quatro por município (aquelas com maior maturidade), as quais estão a ser trabalhadas com os promotores de modo a avaliar os estrangulamentos e dificuldades de cada uma, permitindo construir uma estratégia de intervenção para o setor no território, assente numa atuação direcionada para a resolução dos problemas de cada promotor e de cada projeto. As questões ligadas ao licenciamento de atividades, aos aspetos regulamentares de funcionamento de cada uma e, ainda, o apoio financeiro para a implementação das ideias, têm merecido especial atenção por parte da equipa de projeto na medida em que constituem as condições mais relevantes de concretização das ideias de negócio.

- Melgaço na luta pela defesa do meio ambiente:

No dia 23 de maio, a Quercus e o Município de Melgaço assinaram um protocolo de colaboração no âmbito do projeto *Green Cork*, o qual visa a reciclagem de rolhas de cortiça para financiar a reflorestação. Esta parceria irá permitir o alargamento da recolha de rolhas de cortiça para reciclagem a restaurantes, produtores de vinho e escolas do concelho de Melgaço.

No mesmo dia, aqueles lançaram o projeto de [re]arborização de uma área ardida de cerca de 9,35 ha no lugar de Virtelo, freguesia de Cousso, em Melgaço, no âmbito do projeto *Floresta Comum*. A [re]arborização desta área é apoiada por este último projeto e conta com o apoio especial da campanha *100% Cork* da Associação Portuguesa da Cortiça (APCOR), a decorrer nos Estados Unidos.

Esta parceria resulta da operação realizada no âmbito da *Festa do Alvarinho e do Fumeiro de Melgaço*, na qual foram recolhidas cerca de 4.000 rolhas de cortiça durante os 3 dias do evento, sendo estas enviadas para reciclagem ao abrigo do dito protocolo.

Desta forma, todos os munícipes de Melgaço poderão contribuir para a [re]arborização das áreas ardidas no concelho, reciclando as rolhas de cortiça e apoiando, assim, as candidaturas que o Município realize à bolsa de árvores do projeto *Floresta Comum* para, muitas vezes, recuperar a sua paisagem natural, aumentando os seus níveis de biodiversidade, de serviços de ecossistema e, consequentemente, o seu potencial ao nível do turismo de natureza.

- Município promove a rentabilização das terras:

O Município de Melgaço está a levar a cabo uma estratégia no sentido potenciar a exploração agrícola das nossas terras. Com efeito, juntamente com os Presidentes de Junta de Freguesia, estamos a tentar sinalizar e sensibilizar os proprietários de terrenos incultos para os inscrever no portal *Bolsa Nacional de Terras* com vista a disponibilizar mesmos para arrendar ou vender.

Na verdade, não é fácil encontrar em Melgaço um terreno disponível para exploração agrícola e a inclusão no dito portal permitirá facilitar tal tarefa e, ao mesmo tempo, abrir um leque de possíveis interessados (residentes ou não) para investir no nosso território.

A este respeito, será de referir que o Município tem verificado um crescente interesse em projetos agrícolas associados à cultura de frutos vermelhos (framboesas e mirtilos) pelo que está a organizar um seminário alusivo ao tema, com o qual pretende trazer ao concelho casos práticos de sucesso e esclarecer todas as dúvidas sobre o processo de implementação das referidas explorações agrícolas (elaboração de projetos, processo de cultivo e comercialização).

- Alvarinho - A Sub-Região de Monção e Melgaço:

O tema do “Alvarinho” está sempre na ordem do dia da agenda local e, como tal, os Municípios de Melgaço e Monção estão a organizar um seminário, a realizar no próximo dia 12 de julho, para apresentar o estudo que está a ser levado a cabo com o apoio do IPVC, o qual apresentará uma caracterização das peculiaridades do nosso território e uma política de marketing.

Mais, a este propósito, será de referir que os ditos Municípios participaram, conjuntamente, na *Feira Nacional de Agricultura*, a qual teve lugar em Santarém, com vista promover o Alvarinho da Sub-Região de Monção e Melgaço e a Rota do Vinho Alvarinho.

- Campanha do Município de incentivo ao recurso ao ProDer aumenta o nosso potencial turístico:

O Executivo Municipal considera que o apoio aos empreendedores locais no recurso aos apoios económicos decorrentes dos fundos comunitários é muito importante e, como tal, há muito que tem um serviço municipal especializado no assunto, o Gabinete de Apoio ao Investimento, o qual, aliás, pretende reforçar através da atribuição de mais meios.

Fruto deste esforço da parte do Município, verificou-se, nos últimos meses, um aumento significativo de casas de Turismo em Espaço Rural em Melgaço cujos investimentos são apoiados pelo programa *ProDer*, o que se traduz num aumento dos números de casas e de quartos no concelho disponíveis para acolher os nossos visitantes.

- Rede municipal de abastecimento de água:

A intervenção no sistema de abastecimento de água às Inverneiras de Castro Laboreiro, no valor de 154.679,50 €, está em fase de conclusão e ainda este mês ficará concluído e entrará em funcionamento durante o mês de julho.

No que diz respeito ao “combate às perdas de água”, como já foi informado, está a ser construído um sistema de rega dos espaços verdes, independente do sistema de abastecimento de água para consumo humano, na zona urbana da vila de Melgaço, sendo que, neste momento, já se encontra realizada 20% da intervenção.

- Qualidade da água para consumo humano:

O Município de Melgaço tem feito um esforço, aos mais diversos níveis, para melhorar o sistema municipal de abastecimento de água. Recentemente, o ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos publicou os resultados da qualidade da água para consumo humano, tendo Melgaço alcançado, em 2013, o valor de 97,33% de água de boa qualidade, sendo que dos 2,67% de incumprimentos, 2,23% dizem respeito ao parâmetro do PH, o qual não assume relevância para efeitos de consumo humano mas, apenas, para efeitos de conservação do sistema de abastecimento de água.

- Abastecimento de água “em alta”:

A Águas do Noroeste, S.A. é a empresa responsável, entre outros, pelo Sistema Multimunicipal do Noroeste e realiza a captação, tratamento e abastecimento de água e o tratamento do saneamento do Minho-Lima.

Com efeito, em 2000, o Município de Melgaço outorgou um acordo com a referida empresa nos termos do qual, resumidamente, se comprometeu a fazer a ligação “em alta” do sistema de abastecimento de água e do saneamento e a Águas do Noroeste, S.A. assumiu a obrigação de realizar uma série de investimentos locais nas infraestruturas dos ditos sistemas.

A Águas do Noroeste, S.A. terminou em 2011 a realização das intervenções nos sistemas de abastecimento de água e de tratamento de saneamento de Melgaço e, agora, cabe ao Município proceder à ligação “em alta” ao Sistema Multimunicipal do Noroeste.

Sucedendo que, há algum tempo a esta parte, o Município tem uma relativa autonomia em termos de abastecimento de água, pelo que tem defendido junto da Águas do Noroeste, S.A. a redução ao mínimo da ligação “em alta” de modo a evitar um aumento dos custos do serviço.

O Executivo Municipal sabe que é legítimo da parte da Águas do Noroeste, S.A. exigir a rentabilização dos investimentos realizados no nosso concelho, e noutros pois trata-se de um sistema multimunicipal, mas considera que face à nossa atual capacidade - em termos de infraestruturas, equipamentos e recursos humanos especializados - devemos reduzir ao mínimo a nossa dependência do sistema multimunicipal gerido pela Águas do Noroeste, S.A. pois quanto maior esta for, menor é a nossa capacidade de gestão dos custos do sistema de abastecimento de água.

- Rede municipal de saneamento:

A este nível, será de referir que no âmbito da intervenção no saneamento à Freguesia de Roussas (2.ª Fase) está executada, neste momento, aproximadamente 50% da obra. Aliás, o sistema de saneamento nos lugares de Bilhões e de Carvalhos, executado no âmbito da obra aqui em causa, já se encontra em funcionamento ao serviço da população.

- Serviço municipal de recolha de resíduos:

No sentido de evitar focos de poluição da natureza, o Município promoveu, no passado dia 9 de maio, uma sessão de sensibilização para a importância de reciclar os resíduos e, ainda, de esclarecimento quanto ao tratamento dos resíduos de construção e demolição. A este respeito em particular, o Município de Melgaço está a promover uma solução para uma resposta municipal para as necessidades verificadas no concelho.

- Realização de evento de índole cultural denominado Melgaço em Festa:

Partindo do conceito da “Festa da Cultura”, o Executivo Municipal decidiu reforçar a iniciativa através da inclusão de novas atividades. Assim, o evento *Melgaço em Festa* vai continuar a oferecer a mostra de artesanato, o ~~Festival Internacional de Folclore~~ e os momentos de animação cultural habituais, mas também vai integrar uma aposta do Executivo Municipal que é a realização de um Festival do Cinema.

Com esta reformulação, o Executivo pretende conferir ao certame uma maior dinâmica e enriquecer o seu conteúdo, de modo a tornar o mesmo mais apelativo perante o atual contexto, mas sempre com o mesmo objetivo, o de promover a Cultura local.

- Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios:

No dia 18 de Abril, celebrou-se o *Dia Internacional dos Monumentos e Sítios*, que foi instituído em 1982 pelo ICOMOS e aprovado pela UNESCO no ano seguinte. A partir de então, esta data comemorativa tem vindo a oferecer a oportunidade de aumentar a consciência pública relativamente à diversidade do património e aos esforços necessários para a sua proteção, conservação, chamando a atenção para a sua vulnerabilidade. Este ano, 2014, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios é dedicado ao tema *Lugares de Memória*.

Em Melgaço, o Município promoveu um passeio pedestre pela Branda da Aveleira para assinalar a data.

- Comemoração 10.º aniversário da Porta de Lamas de Mouro:

A *Porta de Lamas de Mouro* é um equipamento do Município de Melgaço vocacionado para a receção, recreio e informação dos visitantes do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG). Inaugurada em Maio de 2004, esta foi a primeira das cinco “Portas” do PNPG e conta já com 10 anos de existência ao serviço dos munícipes e, em particular, dos nossos visitantes.

Com vista a assinalar o aniversário, foi organizada uma exposição sobre arquitetura popular, uma viagem à pré-história que consistiu numa caminhada no Planalto de Castro Laboreiro, uma ação de sensibilização sobre o Lobo Ibérico, entre outras iniciativas.

- Escola de Primavera da Universidade do Minho:

Nos dias 24 e 25 de junho, o Município apoiou, pelo segundo ano consecutivo, a *Escola de Primavera da Universidade do Minho*, a qual contou com a participação de alunos e professores do Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura e dos alunos da Licenciatura Sociologia.

O programa da *Escola de Primavera* teve como atividades mais relevantes: a visita aos espaços museológicos; encontro na Casa da Cultura “A Mulher e a Emigração”; exibição de documentário “Passadoras de Homens e Outras Aventureiras” e debate (com a presença das jornalistas do jornal “O Público” Ana Cristina Pereira e Mariana Correia Pinto).

- Museu do Cinema de Melgaço - Reunião com Jean Loup Passek:

O *Museu de Cinema de Melgaço - Jean Loup Passek*, inaugurado em 2005, tem por base o espólio colecionado ao longo da vida pelo francês Jean Loup Passek e doado ao Município de Melgaço.

O Executivo Municipal pretende reforçar o potencial do referido Museu através, por exemplo, da implementação de novas iniciativas e de maneira que reuniu com Jean Loup Passek, em França, no passado dia 31 de maio, com vista a debater algumas ideias quanto ao futuro.

- Processo de classificação do património associado à fronteira e ao contrabando:

O processo conducente à classificação de todo o nosso património associado à fronteira e ao contrabando está em andamento e no passado dia 13 de junho o Presidente da Câmara Municipal de Melgaço teve a oportunidade de abordar pessoalmente o assunto com o Diretor da Direção Regional de Cultura do Norte, o qual se prontificou a nomear uma equipa de técnicos para acompanhar o processo, tendo ficado agendada para o início de julho uma visita a Melgaço por parte destes técnicos.

Com este processo, o Município pretende garantir a preservação do nosso património associado à fronteira e ao contrabando, potenciando, assim, outros investimentos já realizados.

- Alteração do regime jurídico dos Baldios:

A Comissão de Agricultura e Pescas da Assembleia da República está a analisar a proposta de alteração da denominada *Lei dos Baldios*, sendo que o documento está disponível para consulta no sítio da Assembleia da República e apresenta, entre outras alterações, uma nova definição do conceito de comparte, a saber: “São compartes todos os cidadãos eleitores, inscritos na freguesia ou nas freguesias onde se situam os respetivos terrenos baldios”.

Perante alterações desta ordem, o Executivo Municipal solicitou aos serviços municipais com competências na matéria a elaboração de um documento de análise da proposta de Lei. Mais, na sequência do acima referido e face à nova legislação em matéria de cadastro, anunciada pela Lei n.º 31/2014, de 30 de maio, o Município procederá à realização do levantamento topográfico dos limites das diversas unidades de baldios e à organização de processos administrativos em matéria de órgãos de gestão dos mesmos.

Na elaboração das tarefas referidas no parágrafo precedente, o Município solicitará apoio aos Presidentes de Junta de Freguesia do concelho de modo a garantir uma boa execução dos trabalhos, que seja um processo participado e que os resultados sejam os mais adequados a defender os interesses da nossa realidade.

- Termas do Peso:

No início deste mês, tiveram início as obras de recuperação do edifício da Fonte Principal do *Complexo Termal do Peso*, um investimento no valor global de 419.608,60 €, apoiado pelo *ON.2 - Património Cultural - Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial*.

Com a referida intervenção, o Município considera que a oferta do *Complexo Termal do Peso* ficará reforçada, o que, consequentemente, melhorará as condições de rentabilização dos investimentos realizados no espaço.

- Caminhada solidária:

No passado dia 18 de Maio, no seguimento dos anos anteriores e dando cumprimento ao Plano de Ação para 2014, o Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Melgaço, do qual o Município de Melgaço é parte, promoveu uma caminhada solidária a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro.

A iniciativa contou com uma larga adesão por parte da comunidade, com um total de 90 participantes, que efetuaram o percurso pelos *Trilhos Marginais do Rio Minho*, desde Chaviães até ao Peso.

Para além dos donativos dos participantes na caminhada, foram recolhidas contribuições monetárias de um total de 300 pessoas, que se associaram à causa, o que permitiu a angariação de 1.016,00 €, verba que reverteu totalmente a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro.

- Ação de sensibilização sobre “Voluntariado”:

O Município de Melgaço está a organizar uma ação de sensibilização sobre “Voluntariado”, a ter lugar no dia 20 de junho, com o objetivo de apelar à comunidade para a temática do voluntariado e, ao mesmo tempo, para estimular o recrutamento de voluntários para as instituições locais e para o denominado voluntariado de proximidade (no domicílio do idoso).

Em Melgaço, já existe “banco de voluntários”, mas a atividade é, de momento, residual e a Autarquia Local considera que o mesmo deve ser reforçado através do alargamento do âmbito de ação e de um maior dinamismo.

Na sessão serão abordados os seguintes temas: Questões gerais acerca do Voluntariado; Direitos e deveres dos voluntários; Funcionamento de um Banco Local de Voluntariado; Testemunho de um voluntário e de uma instituição que promove programas de voluntariado.

- Criação e dinamização da Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas:

O Conselho Local de Ação Social, do qual o Município de Melgaço é parte, criou recentemente uma equipa técnica de apoio às pessoas idosas ou adultos dependentes com o intuito de promover os direitos e garantir a proteção desta faixa da população, garantindo o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida.

A dita equipa, designada por “Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas”, tem como âmbito territorial o concelho de Melgaço e apresenta uma composição pluridisciplinar, estando nela representadas diversas entidades públicas e instituições particulares de solidariedade social, nomeadamente, o Município de Melgaço, que coordena a Comissão, a Unidade de Cuidados na Comunidade, que representa o setor da saúde, a Segurança Social, a Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, o Centro Social e Paroquial de Chaviães, o Centro Interparoquial do Alto Mouro, a Associação D. Paterna, a APPACDM de Melgaço e a Delegação de Melgaço da Cruz Vermelha Portuguesa.

- Principais atividades desenvolvidas no âmbito do CLDS+:

No seguimento do convite por parte do Instituto da Segurança Social I.P., o Município de Melgaço indicou a Santa Casa da Misericórdia, como Entidade Coordenadora Local da Parceria, para a criação de um Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS+), o qual visa, de uma forma multisetorial e integrada, promover a inclusão social dos cidadãos através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza e da exclusão social dos territórios vulneráveis e envelhecidos.

O acompanhamento do CLDS+ é da responsabilidade do Conselho Local de Ação Social - do qual o Município de Melgaço é parte - através do Núcleo Executivo, o qual tem acompanhado a implementação das ações, em articulação com a Santa Casa da Misericórdia.

Em termos de trabalho já desenvolvido e resultados temos: uma pessoa colocada no mercado de trabalho; três pessoas foram encaminhadas para formação; foram executados levantamentos junto do tecido empresarial das necessidades de formação; realizadas duas sessões coletivas de divulgação de medidas de apoio ao emprego; concretizadas duas sessões de desenvolvimento infantil e competências educativas (“Crimes na Internet” e “Bullying nas Escolas”); realizadas duas sessões de formação sobre economia doméstica de modo a incrementar as competências de gestão do orçamento familiar (“Gestão do Orçamento Familiar” e “Liberalização do Mercado Energético”); com o objetivo de diminuir o risco psicossocial das crianças e jovens provenientes de contextos de risco procedeu-se ao *1.º Período de Atividades Lúdicas, Desportivas e Culturais*, que decorreu na pausa letiva da Páscoa e, ainda, no dia 29 de Abril realizou-se o *1.º Encontro Intergeracional* com o tema principal a “Dança”, no qual participaram várias instituições locais.

- Dia Mundial da Criança:

No dia 2 de Junho de 2014, foi assinalado o Dia Mundial da Criança com a promoção de diversas atividades, no Centro de Estágios de Melgaço para os 1.º a 5.º anos e na Piscina Municipal coberta para o Pré-Escolar.

Na organização das referidas atividades o Município contou com o apoio de outras entidades locais e distritais, sendo de referir que participaram nas mesmas cerca de 450 crianças, às quais foi entregue uma recordação simbólica para assinalar e recordarem o seu Dia em 2014.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

Os dados abaixo apresentados referem-se ao período de execução do orçamento municipal até ao dia 31-05-2014.

I - Execução orçamental:

Receita	Prevista 2014	Cobrada	%
Corrente	10.479.989,00€	4.211.535,41 €	40,19
Capital	5.112.303,00€	443.184,25 €	8,67
Outras receitas	0,00€	442.334,74 €	Obs: Aplicação do Saldo Gerência de 2013
Receita Total	15.592.292,00€	5.097.054,40 €	32,69

Despesa	Prevista 2014	Paga	%
Corrente	9.565.719,00€	3.091.117,51€	32,31
Capital	6.026.573,00€	1.217.787,00€	20,21
Despesa Total	15.592.292,00€	4.348.904,51€	27,89

II - Endividamento a médio e longo prazo:

	Capital em dívida 01/01/2014	Amortizações	Juros	Capital em dívida 31-05-2014
Empréstimos de médio e longo prazo	9.823.085,75€	374.064,03 €	55.912,20 €	9.449.021,72 €

III - Saldo e o estado das dívidas a fornecedores:

Classificação orçamental	31-12-2012	30-06-2013	31-01-2014	31-03-2014	31-05-2014
02 Aquisição de bens e serviços	1.104.870,94 €	1.065.012,95 €	824.576,40 €	935.792,87 €	949.354,59 €
03 juros e outros encargos	44.848,11 €	32.685,45 €	26.215,50 €	1.968,87 €	2.679,43 €
06 Outras despesas correntes	4.280,28 €	7.408,94 €	7.142,48 €	6.742,48 €	11.938,52 €
07 Aquisição de bens e serviços de Capital	3.352.779,84 €	1.433.232,26 €	596.301,97 €	643.830,90 €	693.475,44 €
Total	4.506.779,17 €	2.538.339,60 €	1.454.236,35 €	1.588.335,12 €	1.657.447,98 €

**GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO SOCIALISTA NA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE MELGAÇO**

Reunião de 28/06/2014

MOÇÃO

**ALARGAMENTO DA DENOMINAÇÃO DE ORIGEM
VINHO VERDE ALVARINHO**

À sub-região de Monção e Melgaço, assim designada nos termos do estabelecido no artigo único da Portaria 291/2009 de 23 de Março, é reconhecido o uso exclusivo da designação "Vinho Verde Alvarinho", de acordo com o nº 3 do art.º. 2º da Portaria 28/2001 de 16 de Janeiro.

Esta sub-região, que abrange os dois concelhos, tem cerca de 1.500 hectares de vinha, que produzem uvas da casta Alvarinho, utilizadas para fazer cerca de seis milhões deste vinho branco, com características muito específicas e excelência na sua qualidade.

Nesta produção estão envolvidos muitos produtores de uva, para os quais a manutenção desta exclusividade de produção e vinificação das uvas desta casta é vital para dar viabilidade às suas explorações e sustentabilidade à sua atividade económica.

Ao longo dos últimos tempos, produtores, engarrafadores, adegas, autarquias e outros agentes económicos desta sub-região têm estado envolvidos num grande esforço coletivo de investimento na renovação e alargamento das plantações, no aumento da produção, na qualificação dos métodos e técnicas de tratamento das cepas, no fabrico e conservação do Vinho Alvarinho e na sua promoção nos mercados nacional e internacional.

Desde há já algum tempo que a sub-região de Monção e Melgaço está preocupada com a possibilidade de alargamento da denominação exclusiva do Alvarinho a toda a Região dos Vinhos Verdes.

A questão, várias vezes abordada no seio da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, vem levantar dúvidas relacionadas com a identidade e a qualidade do Vinho Verde Alvarinho, produzido, para já em exclusivo, nesta pequena sub-região com características climatéricas únicas.

Sintomas desta preocupação têm sido as diversas iniciativas levadas a efeito, pelas autarquias de Melgaço e Monção, pela Associação de Produtores de Alvarinho, pela Confraria do Alvarinho, pelos Grupos Parlamentares, na Assembleia da Republica, do Partido Social Democrata e do Partido Socialista e até por esta Assembleia Municipal com a aprovação de moções sobre o tema.

*Declarado
36% aumento
Cópia as Ent.
Judez refraida*
28/06/2014

No entanto, alheia a todas estas movimentações e defendendo apenas os interesses de alguns agentes económicos de fora da sub-região, a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV) acaba de aprovar o alargamento da denominação exclusiva do Alvarinho a toda a Região dos Vinhos Verdes.

Tendo em conta o anteriormente exposto a Assembleia Municipal de Melgaço delibera o seguinte:

- Repudiar a decisão tomada pela Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes que, para além de pôr em causa a garantia da singularidade e da fama já conquistada para o Vinho Alvarinho, vem abrir um precedente ímpar e gravíssimo, de consequências económicas e sociais insondadas;
- Apelar para a Assembleia da República, nomeadamente para os Grupos Parlamentares do PSD e do PS que recentemente aprovaram resoluções em defesa desta sub região, para que assumam as suas responsabilidades e que legislem de forma a defender os interesses dos produtores vitivinícolas de Monção e Melgaço;
- Apelar à Ministra da Agricultura e do Mar para que não seja tomada nenhuma decisão sem que sejam salvaguardados os interesses da sub-região de Monção e Melgaço, que, neste momento, continua a investir numa estratégia de afirmação e de diferenciação.

Com conhecimento às seguintes entidades:

- Senhora Ministra da Agricultura e do Mar
- Presidente da Assembleia da Republica
- Grupos Parlamentares da Assembleia da Republica
- Presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes
- Presidente da Câmara Municipal de Melgaço
- Presidente da Assembleia Municipal de Monção
- Presidente da Câmara Municipal de Monção
- Presidente da Associação de Produtores de Alvarinho (APA)
- Confraria do Vinho Alvarinho
- À Comunicação Social